

Os outros

Reconhecer o sucesso dos outros não é o mesmo que atestar o nosso fracasso

Art.1 – Os outros são realmente terríveis. A única sociedade possível é a de nós mesmos.

O. Wilde, escritor inglês (1854 - 1900)

Art. 2 – Que o homem é um animal social não existe duvidas. Também que o homem somente se torna homem no convívio com outros homens é inquestionável. Assim como entendemos que o sucesso de um homem na maioria das vezes esta ligado ao fracasso de outros. Parece que há uma verdade absoluta e universal que guia a mente de todos nós no sentido de postular que o nosso sucesso está intimamente ligado ao outro. Portanto temos que desvalorizar o do outro para valorizar o nosso. Relendo um pequeno livrinho chamado: Fazendo a diferença encontrei algumas coisas interessantes, sobre nós e os outros.

Art. 3 – Quando o outro não faz é preguiçoso. Quando não fazemos é porque estamos muito ocupados.

Quando o outro fala, é intrigante. Quando falamos é critica construtiva.

Quando o outro se decide a favor de um ponto, é teimoso. Quando o fazemos é convicção.

Quando o outro não cumprimenta é mal-educado. Quando passamos sem cumprimentar é pura distração.

Art. 4 - Quando o outro erra é incompetente. Quando erramos foi engano.

Quando o outro reclama é desagregador. Quando reclamamos lutamos por nossos direitos.

Quando o outro fala sobre si mesmo, é egoísta. Quando falamos é para desabafar.

Quando o outro se esforça para ser agradável é puxa-saco. Agindo assim somos apenas gentis.

Art. 5 - Quando o outro encara os dois lados do problema, esta sendo fraco. Nós apenas compreensivos.

Quando o outro faz alguma coisa sem ordem, está se excedendo. Quando fazemos é iniciativa.

Quando o outro progride, teve sorte. Quando progredimos é fruto de muito trabalho.

Quando o outro luta por seus direitos, é teimoso. Quando fazemos é prova de caráter.

Art. 6 - Temos sempre a nociva tendência de maximizar os erros dos outros, e minimizar os nossos. Muitos dos nossos erros escondemos debaixo do tapete. Parece que não temos a capacidade de vencer pelos nossos próprios méritos, parece que fazamos o que quiser, não podemos vencer pelas nossas qualidades, precisamos amparar nos defeitos dos outros para maximizar as nossas conquistas.

Art. 7 – Parece que o mundo é um constante sob e desce, para alguém subir é preciso que alguém desça. O mundo parece ser feito de um constante puxa tapete, para crescer é preciso derrubar alguém. É preciso matar o outro para sobreviver na selva do dia-a-dia. O mundo é realmente muito estranho, todos nós dependemos da ação do outro para sermos mais ou menos felizes. Se o outro vencer necessariamente nós perderemos, já com a derrota do outro nossa vitória é certa. O mundo é muito pequeno para ser baseado na inimizade, valorize os outros. Valorize as conquistas alheias sem invejas. Caminhe no sentido da luz.

O sucesso do outro